



Paraná lança normas de biossegurança para granjas de suínos

A portaria que regulamenta os novos padrões entra em vigor em 17 de novembro. Os proprietários têm prazo de um ano para fazer as adequações. O objetivo é garantir a prevenção e o controle de doenças infecciosas na criação desses animais.

Publicação

17/10/2018 14:50

Editoria

Agricultura

Confira o áudio desta notícia

p Imprimir

j Baixar

O Paraná tem um novo guia de práticas para propriedades dedicadas à criação de suínos. A Portaria nº 265, elaborada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, é a primeira do país a regulamentar a biossegurança em granjas de suínos. O objetivo do documento é garantir a prevenção e o controle de doenças infecciosas na criação desses animais.

A Portaria entra em vigor em 17 de novembro, 60 dias após a data de publicação. A partir daí, os produtores terão um ano para adequação das granjas de produção de suínos comerciais. A Adapar, que também será responsável pela fiscalização das propriedades, está à disposição dos produtores para esclarecimentos e orientações.

Hoje, cada empresa adota seus critérios para biossegurança, seguindo um padrão mínimo. Com a nova proposta, o Estado vai garantir maior qualidade sanitária para os rebanhos.

A Adapar vem trabalhando nesta norma há alguns meses. “Ganhamos muita experiência com as normas de biossegurança da avicultura, adotadas no Paraná nos últimos anos”, explica o gerente de Saúde Animal da Adapar, Rafael Gonçalves Dias. “A Portaria foi elaborada com base nas recomendações da Embrapa Suínos e Aves. Ouvimos também o setor produtivo, que ajudou a elaborar as normas após reunião do Conselho Estadual de Sanidade dos Suínos (Coesui)”, acrescenta.

NA PRÁTICA - Entre os principais pontos da normativa está a estrutura física das propriedades, que precisa ser avaliada. Cerca de isolamento, vestiários, embarcadouros e desembarcadouros, locais de armazenamento de ração e insumos, compostagem e a água fornecida aos animais são alguns dos itens regulamentados pela Adapar.

Com o fim do prazo de 12 meses para readequação, os proprietários que não tiverem efetivado as melhorias podem ser impedidos de alojar animais enquanto não respeitarem as orientações da Portaria. Entretanto, a expectativa da Adapar é que os criadores consigam adaptar as propriedades no prazo estabelecido, já que parte das granjas do Paraná já segue a maioria das exigências.

O gerente de Saúde Animal destaca que esta é uma importante cadeia produtiva e que merece maior atenção. “Estamos prevenindo a entrada de doenças de alto impacto na saúde dos suínos, como a peste suína clássica, peste suína africana e a Doença de Aujeszky, entre outras, além de contribuir para a prevenção e o controle de doenças de produção como salmoneloses”, completa Dias.

EM NÚMEROS - Segundo dados de 2017 do Departamento de Economia Rural (Deral), o Paraná é o segundo maior produtor de suínos do Brasil, com 828,2 mil toneladas/ano,

representando 21,7% da produção brasileira - são 9,2 milhões de cabeças abatidas.

Atualmente, o rebanho de suínos do Paraná é o maior do Brasil, com 7,13 milhões de cabeças. Também ocupa a terceira posição no ranking brasileiro de exportação de suínos. No ano passado foram exportadas 97 mil toneladas de carne. A renda gerada para o Estado é de R\$ 3,78 bilhões por ano.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governoparana> e www.pr.gov.br



[☐ Acesse a galeria de fotos](#)

[Mais notícias](#) □

PARANÁ INFORMA



Receba as novas publicações

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

[Últimas notícias](#) | [Fotos](#) | [Áudios](#) | [Vídeos](#) | [Acessibilidade](#) | [Contato](#) | [Assessorias de Comunicação](#) |

[Histórico de Notícias](#) | [Arquivo de Notícias](#) | [Clipping](#) |



Secretaria de Estado da
Comunicação Social e da Cultura

Palácio Iguaçu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n
Centro Cívico 80530-909 - Curitiba - PR - [MAPA](#)

Para Informações entre em [contato](#).

